

AUTESCRAVIDÃO (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definição. A *autescravidão* é o ato, efeito ou condição autoimposta, na qual a consciência se fixa consciente ou inconscientemente a contextos ideológicos, pessoas, ideias, emoções ou hábitos aprisionadores, mantendo holopensene autassediador e restritivo perante a evolução pessoal e grupal.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autos*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *escravo* deriva do idioma Latim Medieval, *sclavus*, e este do idioma Grego, *sklábos*, “eslavo; escravo; cativo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autosservidão. 2. Autossucessão. 3. Autossujeição. 4. Autossucessão. 5. Autoinfluência patológica. 6. Autaprisionamento. 7. Autencarceramento. 8. Autajugo.

Neologia. As duas expressões compostas, *autescravidão consciente* e *autescravidão inconsciente* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Antinfluenção. 2. Autocriticidade. 3. Autossuficiência. 4. Autonomia. 5. Autogoverno. 6. Autemancipação evolutiva. 7. Autoliberdade pensênica.

Estrangeirismologia: o lema *Liberté, Égalité, Fraternité* não vivenciado; a *freedom besieged*; a *glasnost*; a autavaliação frequente da *performance* pessoal; a busca incessante pelo *self knowledge*; o *modus vivendi* antievolutivo; o *bullying* auto ou heteraplicados.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao exercício da autocriticidade sadia.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Nenhuma escravidão compensa. Paixões escravizam consciências. Todo fanatismo aprisiona.*

Citaciologia. Eis duas citações aprofundando as reflexões sobre o tema: – *É o próprio povo que se escraviza e se suicida quando, podendo escolher entre ser submisso ou ser livre, renuncia à liberdade e aceita o jugo; quando consente com o seu sofrimento, ou melhor, o procura* (Étienne de La Boétie, 1530–1563). *Aquilo a que você resiste, persiste* (Carl Gustav Jung, 1875–1961).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “Escravagismo. Todo **escravagismo** é patológico, sem exceção”.

2. “Escravatura. *Nenhuma escravatura ajuda*”.

3. “Escravo-mor. A pior **interpretação grupocármica** é aquela ainda desconhecida pela própria consciência prisioneira”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autovitimização; o holopensene pessoal da menos valia; os patopensenes; a patopensenedade; a ausência da ortopensenedade; a escassez dos volociopensenes; a volociopensenedade; a pensenedade *mofada*; os evoluciopensenes; a inexistência da evoluciopensenedade.

Fatologia: a autescravidão; a frustração; o antiexemplarismo *na veia*; a postura vampirizadora; a paralisia aut-evolutiva; a autculpa escravizante ao invés da autorresponsabilização perante os erros praticados; as lavagens subcerebrais; o fanatismo de qualquer ordem; os vínculos emocionais patológicos; a manutenção de relacionamentos afetivos obsoletos; os padrões mentais autescravizantes construídos nesta ou em vidas anteriores; a autescravidão aos próprios sentimentos; a sensação ilusória de não precisar de ninguém; a ativação dos mecanismos de defesa do ego (MDE) a qualquer sinal de ameaça; o autofechadismo emocional; o distanciamento das próprias

emoções; as autodefesas agressivas e vitimizadas; a desconfiança de tudo e todos; as interprisões grupocármicas; a obediência acrítica aos dogmas ou ordens recebidas; o ato doentio de introjetar ideias patológicas; o vício bioquímico; as internações voluntárias e involuntárias; a baixa autestima; o sentimento de inferioridade; a atitude de não querer enxergar a *luz no fim do túnel*; o medo de assumir o controle e a responsabilidade pela própria vida; a falta de identificar e se apropriar dos talentos pessoais; a atitude de fazer tudo pelas demais consciências em detrimento de si próprio; a falta de *inteligência evolutiva* (IE); a ausência de autoquestionamentos podando a razão e o discernimento; os conflitos multiexistenciais; a alienação de si mesmo; a condição de estar no *fundo do poço*; a culpa sendo a raiz de muitos processos de interprisão; a autopunição; o ato de abrir mão da própria volição; a dependência emocional; o ato de fechar o ouvido, virar a cara e ignorar os amparadores intrafísicos; o ato de curvar a cabeça para os assediadores intra e extrafísicos; a condição de estar sendo peso social e grupal; a opção pelo autodesassédio; o ato dignificante de levantar a cabeça e dizer “chega”; o investimento nas recins e no processo auto e heterevolutivo; a saída digna ao escolher o auto e o heterenfretamento; a condição da mudança de rumo na vida pessoal estando na própria mão; a compreensão do fato de, no futuro, todos sermos Sereões; o fim da autescravidão a determinado tráfegar ou atitude anticosmoética, tornando a interassistência mais isenta, assertiva e efetiva; o desenvolvimento da interassistencialidade favorecendo as autolibertações; o cultivo da gratidão levando à autemancipação.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os reflexos multieistenciais da autoculpabilização; as conexões baratroféricas; as automimeses multiexistenciais; as possessões; o medo e a culpa sendo fatores embaixadores para a dominação e o assédio interconsciencial; o respeito dos amparadores extrafísicos ao paradireito do assistido de escolher permanecer em sofrimento.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico arrogância-sofrimento*; o *sinergismo patológico autestima comprometida–autaprisionamento existente*; o *sinergismo homeostático pedido de ajuda–possibilidade de autocura*; o *sinergismo sadio autorreflexões sistemáticas–autodesassédios conquistados*.

Principiologia: a desconsideração do *princípio da descrença* (PD); o *princípio “se não presta, não presta mesmo”*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado no respeito e na assistência a si próprio.

Teoriologia: a *teoria do EV*.

Tecnologia: a *técnica dos 20 EVs diários*; as *técnicas de projeção consciente*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica de sempre pensar grande*.

Voluntariologia: o *trabalho voluntário* contribuindo para a autoconscientização da necessidade de fazer, o quanto antes, a viragem assistido-assistente.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetiologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito de reconhecer, precisar e de pedir ajuda*; os *efeitos homeostáticos do posicionamento pessoal*; os *efeitos improdutivos das ectopias afetivas*; o *efeito devastador das autovitimizações*; o *efeito da vontade na autossuperação*; o *efeito do autenfretamento e das autorrecins na autolibertação*; o *efeito do heteroperdão*; o *efeito do binômio reconhecimento-gratidão*.

Neossinapsologia: a *ausência de neossinapses autassistenciais*.

Ciclogia: o ciclo patológico das automimeses dispensáveis; o ciclo autescravidão-autassédio; o ciclo autenfrentamento-autoposicionamento evolutivo; o ciclo homeostático das recíclagens intraconscienciais.

Enumerologia: as influências negativas da Mesologia; as influências negativas dos pais ou cuidadores; as influências negativas do dogmatismo religioso; as influências negativas dos maus líderes; as influências negativas das consciexes patológicas; as influências negativas das amizades tóxicas; as influências negativas da própria pensenidade. O fanatismo; a passividade; o dogmatismo; a adoração; a subjugação; a devoção; a compulsão. O infantilismo; a paixonite; o hedonismo; o perdularismo; o ritualismo; o misticismo; o vidiotismo.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio mágoa-autescravidão.

Interaciologia: a interação EV-voliciolina.

Crescendologia: o crescendo melin-melex; o crescendo crise de crescimento-autossuperação; o crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Trinomiologia: o trinômio egoísmo-vitimização-vampirização; o trinômio autoposicionamento-autorreciclagem-autolibertação.

Polinomiologia: o polinômio autodesvalorização-autodescrédito-autodesmerecimento-autoflagelo-autoindulgência.

Antagonismologia: o antagonismo autescravidão / saúde consciencial; o antagonismo autovalorização dos trafores / autovalorização dos trafores; o antagonismo contrassenso regressivo / senso evolutivo.

Paradoxologia: o paradoxo de a consciência, percebendo o contexto de autescravidão e entender ser patológico, ainda assim escolher permanecer aprisionada.

Politicologia: a autocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a autodiscernimento-ocracia; a terapêuticocracia; a cosmoeticocracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei Maria da Penha (Lei N. 11.340, de 07 de agosto de 2006); a lei de causa e efeito; as leis da Interprisiologia; a lei do maior esforço aplicada à autossuperação da doença consciencial existente; a lei da inevitabilidade evolutiva.

Filiologia: a cosmoeticofilia; a energofilia; a interassistenciofilia; a autorreciclofilia.

Fobiologia: a neofobia; a nomofobia; a fobia do auto e heterenfrentamento; o medo de errar.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização; a síndrome do conformismo; a síndrome da subestimação; a síndrome da pré-derrota; a síndrome da mulher maltratada; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do ostracismo; a síndrome da ribalta; a síndrome do hiperconsumismo; a síndrome de Amiel; a síndrome do bonzinho; a síndrome de Rapunzel.

Maniologia: a mania de puxar o próprio tapete; a egomania; a enomania; a megalomania; a mitomania; a ninfomania; a satiromania; a ludomania; a oniomania; a verbomania; a zomania.

Mitologia: o mito de existir o momento ideal para poder mudar; o mito do destino imutável; o mito de ser possível terceirizar a própria evolução.

Holotecologia: a volicioteca; a consciencioterapêuticoteca; a interassistencioteca; a traforoteca; a criticoteca; a energossomatoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Psicossomatologia; a Autodesassedilogia; a Autoconsciencioterapia; a Autodiscernimentologia; a Autopesquisologia; a Evolucionologia; a Seriexologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Recexologia; a Interassistenciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin antievolutiva; a conscin acrítica; a conscin energívora; a conscin não questionadora; a conscin influenciável; o ser assediado permanente total (asperto).

Masculinologia: o autômata; o subserviente; o submisso; o escravo; o vassalo; o influenciável; o súdito; o bem-mandado; o jogador compulsivo; o dependente químico; o dono da verdade; o controlador; o doutrinador; o influenciador; o manipulador de consciências; o lavador

de cérebros; o assediador intrafísico; o guru; o mestre; o líder político; o viciado; o líder religioso; o fanático religioso; a marionete humana.

Femininologia: a autômata; a subserviente; a submissa; a escrava; a vassala; a influenciável; a súdita; a bem-mandada; a jogadora compulsiva; a dependente química; a dona da verdade; a controladora; a doutrinadora; a influenciadora; a manipuladora de consciências; a lavadora de cérebros; a assediadora intrafísica; a guru; a mestre; a líder política; a viciada; a líder religiosa; a fanática religiosa.

Hominologia: o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens servilis*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autodestructivus*; o *Homo sapiens refutator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens exemplarissimus*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autescravidão *inconsciente* = a da conscin sem lucidez ou tino para a condição na qual se encontra, mantendo-se submissa aos contextos e relações de domínio psicológico, devido à própria ignorância; autescravidão *consciente* = a da conscin ciente da condição na qual se encontra, mantendo-se submissa aos contextos e às relações de domínio psicológico, devido à culpa, medo ou ganhos secundários.

Culturologia: a *cultura da autovitimização*; os idiotismos culturais; a *cultura da submissão*; a *cultura da subjugação*; a *cultura da lavagem cerebral*; a *cultura da dependência*; a *cultura do apedeutismo*; a *cultura da inculcação*; a *cultura de “abrir mão” de pensar por si próprio*.

Autopesquisologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, em ordem alfabética, listagem com 22 perfis ou características conscienciais, evidenciando desequilíbrios psicopatológicos e antievolutivos, indicando manifestações da autescravidão:

01. **Acumuladores:** a *autescravidão* ao acúmulo de objetos e produtos, sendo identificados, também, pela expressão *acumuladores compulsivos*.

02. **Adrenérgicos:** a *autescravidão* à adrenalina, ao modo dos esportes radicais, *rachas* (corridas) e apostas (jogos de azar).

03. **Agressivos:** a *autescravidão* à manifestação belicosa, seja física ou verbal.

04. **Autotrafaristas:** a *autescravidão* à desvalorização pessoal, caracterizando baixa autestima e a dependência a outrem.

05. **Compulsivos:** a *autescravidão* às compulsões em geral, a exemplo da adoção de comportamentos repetitivos, alimentação excessiva e *workaholism*.

06. **Consumistas:** a *autescravidão* ao consumo excessivo de bens, sem ter necessidade, por exemplo, peças de vestuário, produtos eletrônicos e carros.

07. **Drogaditos:** a *autescravidão* ao vício bioquímico, ao modo das drogas lícitas e ilícitas.

08. **Emocionalistas:** a *autescravidão* às emoções patológicas de modo frequente, ao modo da irritabilidade, ansiedade, impulsividade, reatividade e dramatização.

09. **Hedonistas:** a *autescravidão* ao prazer enquanto valor, escolhendo viver em função do lazer e da satisfação momentânea.

10. **Hiperconectados:** a *autescravidão* às ferramentas tecnológicas, *games* e redes sociais, também chamados *dependentes digitais*.

11. **Hipocondríacos:** a *autescravidão* ao uso de medicamentos e à *doença da moda*.

12. **Influenciáveis:** a *autescravidão* a ideias, conceitos, concepções ou opiniões alheias, indicando falta de autonomia pensênica, fechadismo e submissão ao holopense dominante.

13. **Isolacionistas:** a *autescravidão* ao isolamento. Escolhem viver sozinhos, afastando-se do convívio social e deixando explícita a dificuldade de conviver em grupo, de assistir e serem assistidos.

14. **Materialistas:** a *autescravidão* ao dinheiro, *status* e poder.

15. **Perfeccionistas:** a *autescravidão* a buscar fazer tudo de modo perfeito e irretocável.

16. **Ritualistas:** a *autescravidão* aos rituais místico-religiosos.

17. **Românticos:** a *autescravidão* ao *mito do amor romântico*, prevalecendo o emocionalismo, as relações imaturas e as paixões.

18. **Sexólatras:** a *autescravidão* à compulsão sexual, promiscuidade, pornografia e sadomasoquismo.

19. **Supersticiosos:** a *autescravidão* às credices e muletas psicofisiológicas, a exemplo do pé de coelho, anéis de proteção, romã, trevo de quatro folhas, cristais, santinhos, pirâmides, altares, talismãs, ferraduras, figas e crucifixos.

20. **Tradicionalistas:** a *autescravidão* a tradições e idiotismos culturais, ao modo da tauromaquia, bovinolatria, infibulações e romarias.

21. **Vidiotas:** a *autescravidão* aos programas de televisão e *Internet*.

22. **Vingativos:** a *autescravidão* a mágoas e ressentimentos relacionados a contextos do passado, mantendo o desejo de vingança.

Autescravidão. A autescravidão denota a existência de doença consciencial, indicando desequilíbrio conviviológico multiexistencial e explicitando comprometimento ego e grupocármi-
cos, ainda na fase da interprisão.

Abertismo. O abertismo consciencial é ferramenta à disposição da consciência interessada em superar a condição da autescravidão. Sair do próprio ego, enxergar as dificuldades das demais consciências e atuar assistencialmente são condutas autoterapêuticas.

Terapeuticologia. A autescravidão, indicando desequilíbrio consciencial, afeta a homeostase holossomática, suscitando a doença física e explicitando patologia relacionada ao psicossoma. A Consciencioterapia é terapêutica indicada, com o intuito da autossuperação dos vícios e dependências próprios da autosservidão.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autescravidão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.

02. **Aditivo da voliciolina:** Voliciologia; Homeostático.

03. **Antiescravização consciencial:** Maxifraternologia; Neutro.

04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.

05. **Autorrespeito multidimensional:** Autoconscienciometrologia; Neutro.

06. **Binômio reconhecimento-gratidão:** Holomaturologia, Homeostático.

07. **Mirmídone:** Conviviologia; Nosográfico.

08. **Objetivo pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.

09. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.

10. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

11. **Recin:** Recexologia; Homeostático.

12. **Síndrome de Rapunzel:** Parapatologia; Nosográfico.

13. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.

14. **Vício:** Etologia; Nosográfico.

15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

A AUTESCRAVIDÃO PODE SER SUPERADA POR TODA CONSCIÊNCIA INTERESSADA, EXIGINDO AUTOCONSCIEN- TIZAÇÃO EMOCIONAL, AUTASSISTÊNCIA, AUTENFRENTA- MENTO E O USO DA VONTADE INQUEBRANTÁVEL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém-se refém de comportamentos, hábitos ou pensenes autescravizadores? Ainda guarda mágoas e ressentimentos aprisionadores?

Bibliografia Específica:

1. **Boétie**, Etienne de la; *Discurso da Servidão Voluntária* (*Discours de la Servitude Volontaire*); revisores: Rosana Gilioli Citino; & Waldir Soares; trad. Casemiro Linarth; 133 p.; 1 *website*; alf.; 18,5 x 11,5; br.; *Martin Claret*; São Paulo, SP; 2009; página 36.

2. **Vieira**, Waldo; *O que é Conscienciologia*; revisores Flávia Vianna; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 17 *websites*; glos. 280 termos; 86 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; PR; 2012; página 36.

Webgrafia Específica:

1. **Souza**, Patrícia Alves de; & **Da Ross**, Marco Aurélio; *Os Motivos que mantêm as Mulheres Vítimas de Violência no Relacionamento Violento*; *Revista de Ciências Humanas*; Artigo; N. 40; 29 refs.; *EDUFSC*; Florianópolis; Outubro, 2006; páginas 509 a 527; disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/revistacfh/article/viewFile/17670/16234>>; acesso em: 26.04.17.

2. **Almeida**, Jéssica Pascoal Santos; *Argumentos de Humanização na Internação Compulsória em Dependência Química: a Favor e Contra*; 371p. . In: Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde [= *Blucher Medical Proceedings*, Vol. 1, N.2; São Paulo, SP; Blucher, 2014. ISSN 2357-7282, DOI 10.5151/medpro-cihhs-10825; disponível em: <<http://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/argumentos-de-humanizacao-na-internao-compulsoria-em-dependencia-qumica-a-favor-e-contra-9783>>; acesso em: 26.04.17.

L. R.

